

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Estado

Class.: 210

Data: 23/24/11/91

Pg.: 6

### Índios permanecem fora de área ocupada por fazendeiro

Os índios expulsos no último dia 12 da reserva Jaguari em Amambai, reconhecida pela portaria 516 assinada pelo ministro Jarbas Passarinho, ainda não puderam retornar à área. As terras continuam guardadas por seguranças mantidos pelo fazendeiro José Soares Moraes, e a Polícia Federal não atendeu à solicitação da Funai (Fundação Nacional do Índio) para garantir a entrada dos indígenas.

Apesar da área ter sido reconhecida como indígena, jurídica e constitucionalmente, após a publicação da portaria ministerial no Diário Oficial da União de 11 de novembro, diversos segmentos protestam contra o retorno dos índios. Em Amambai, o assunto já ganhou diversas vezes a tribuna da Câmara dos vereadores, na voz do vereador Valter Otano Nunes (PRN). Ele tem se manifestado contra a demarcação das áreas, e até teria incitado os fazendeiros a se armarem para evitar a entrada dos índios. Os discursos das sessões são gravados e no dia seguinte transmitidos através de rádio para todo o município, alcançando algumas aldeias.

Os índios que foram expulsos da reserva Jaguari estão na aldeia de Amambai, distante cerca de 5 quilômetros da cidade. Ao todo, são aproximadamente 80 famílias que compõem a comunidade que deve morar na área demarcada. Consta, porém, que as casas do grupo que foi expulso de lá há 10 dias foram queimadas. A Funai havia solicitado então a presença da Polícia Federal para garantir a permanência dos índios na área demarcada. A PF justificou à Funai que aguarda ordem superior para garantir o retorno dos índios.

Enquanto o senador Rachid Saldanha Derzi pediu ao ministro da Justiça para instaurar um inquérito a fim de apurar o processo

que caracterizou as terras como indígenas, conforme ele mesmo declarou no início da semana, o senador Wilson Barbosa Martins (PMDB) deve marcar uma audiência com Jarbas Passarinho para defender a demarcação, segundo a Associação Kaguatoca. A Secretaria Nacional do Conselho Indígenista Missionário (CIMI) também vai procurar o ministro para conversar sobre as demarca-

ções e o impedimento de os indígenas permanecerem nas terras.

O administrador regional da Funai em Amambai, Hélio de Paula, continuava ontem fora da sede do órgão, trabalhando em demarcações de áreas. O fazendeiro que possui títulos de posse da área, José Soares Moraes, entrou na justiça com uma ação de manutenção de posse, no início da semana.